



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

ATA N.º 16

Aos dezassete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte, no Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de S. João de Ver, sito na Rua da Estação n.º 500, teve lugar a **décima quinta Assembleia de Freguesia (AF)** de S. João de Ver, **convocada ordinariamente** no dia nove de Dezembro de dois mil e vinte, presidida pelo Sr. Filipe Luís e Sousa Coelho e secretariada pelas Sr.ªs Sílvia Pinto Bernardes e Cláudia Oliveira Antunes Correia, com a **seguinte ordem de trabalhos**:

Ordem de trabalhos:

- 1- **Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.**
- 2- **Aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano económico de 2021 e do Plano Plurianual de Investimentos.**
- 3- **Aprovação das taxas da freguesia e respetiva tabela para o ano de 2021.**
- 4- **Aprovação do Quadro de Pessoal.**

PRESENCAS

Estiveram presentes, pelo **Partido Social Democrata (PSD)**, para além dos elementos que compõem a mesa, os Senhores:

- Rui Manuel Alves da Silva,
- Manuel Licínio Lima de Oliveira,
- Manuel Gomes Rodrigues de Matos,
- Carina Vanessa Sá Alves (em substituição).

Pelo **Partido Socialista (PS)**, os Senhores:

- Domingos Sousa Moreira
- Maria Oliveira Silva,
- Américo Ferreira Pinto,
- Hélio Maia Reis,
- Maria de Fátima Gomes da Silva.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Pelo **CDS – Partido Popular**, o Senhor:

- Diogo Fontes Lopes da Silva

Faltas: Verificou-se a falta do elemento do Partido Social Democrata (PSD): **Sra. Andreia Patrícia Azevedo de Almeida**. Esta fez-se representar.

O **Sr. Presidente da Assembleia** iniciou a sessão pelas 21 horas, começando por saudar os presentes, agradecendo a presença de todos, disse:

Devido a algumas circunstâncias e por algumas pessoas não dominarem as tecnologias optamos por fazê-la presencial. Esperamos sinceramente que na próxima Assembleia em Abril já possamos ter as portas abertas ao público. Pelo menos é o nosso desejo.

Dada a ausência do 1º Secretária da Mesa, a Sr.ª Andreia Patrícia Azevedo de Almeida, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia nomeada a Sr.ª Sílvia Pinto Bernardes, para completar a Mesa da Assembleia, tendo esta aceitado e tomado o respetivo lugar na mesa.

Posto isto, passou-se de imediato à aprovação da ata n.º 15, da última Assembleia, realizada em 24 de Setembro de 2020, cuja leitura foi dispensada, uma vez que lhes havia sido oportunamente entregue.

Ninguém se inscreveu para a sua discussão.

Posta à votação foi a mesma **aprovada por maioria**, com 10 votos a favor e 3 abstenções por parte dos **Srs. Domingos Sousa Moreira, Diogo Fontes Lopes da Silva e Carina Vanessa Sá Alves**, que justificaram a sua abstenção por não terem estado presentes naquela Assembleia.

Período de Intervenção do Público

Não houve presença de público.

Antes de entrar no período de antes da ordem do dia, interveio o **Sr. Diogo Fontes** começando por cumprimentar todos os presentes e apresentar um voto de protesto que a seguir se transcreve:

“ Quero aproveitar a oportunidade, para apresentar um voto de protesto de manifestação pública. Ao abrigo do artigo nº 21 do Regimento da Assembleia de Freguesia de São João de Ver, venho por este meio apresentar o meu voto de protesto face ao medíocre investimento municipal previsto no Plano de Atividades do Orçamento Municipal de 2021 para a freguesia de São João de Ver.

Tem sido recorrente nestes últimos anos, o pouco ou nenhum apoio com verbas extraordinárias para a conclusão de obras públicas na freguesia nos sucessivos orçamentos municipais, ao contrário do que sucede com outras freguesias do concelho.

Após leitura atenta da mensagem do Sr. Presidente da Câmara Emídio Sousa no Orçamento Municipal de 2021, com exceção da conclusão da ciclovia e passeios na Avenida Dr. Francisco Sá



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Carneiro e pavimentação dos arruamentos da Urbanização da Quinta do Areeiro (obras há muito prometidas e adiadas), não se vislumbra qualquer verba para as seguintes obras urgentes e essenciais para a freguesia, nomeadamente:

- Requalificação da Piscina de São João de Ver e seus balneários;
- Aprovação da requalificação e reabilitação do centro urbano histórico de São João de Ver (São Bento);
- Reabilitação da habitação social das Caniças e a instalação do saneamento básico;
- Requalificação do Largo das Airas, incluindo o seu ringue desportivo e a reconversão dos balneários em Albergue para os Peregrinos;
- Requalificação dos balneários do Complexo de Formação de Futebol do Ervedal;
- Verba para a construção de um campo de relvado sintético na Silveirinha, para a prática desportiva da ACDL, da formação e do Clube.

É a oportunidade para esta Assembleia de Freguesia que representa o Povo de São João de Ver enviar uma importante mensagem ao Sr. Presidente da Câmara, que não estamos satisfeitos com as suas opções políticas e que nos sentimos preteridos, em relação às outras freguesias.

Faço um apelo a todos os membros desta Assembleia de Freguesia, independentemente da sua orientação partidária, que reflitam e se associem a este voto de protesto”.

Interveio o **Sr. Presidente da Assembleia**, questionando se alguns dos membros se queriam pronunciar sobre este voto de protesto.

Interveio o **Sr. Domingos Moreira**, começando por cumprimentar todos os presentes, disse que no seu entender, seria preferível deixar a votação para o final dado que mais à frente iria ser discutido o plano de atividades, e seria a altura apropriada para exercer a votação.

Interveio o **Sr. Rui Silva**, começando por cumprimentar todos os presentes, e dizer que a bancada do PSD é contra este voto de protesto, uma vez que mantém confiança política no Presidente.

Interveio o **Sr. Presidente da Assembleia**, aceitando a sugestão do Sr. Domingos, poderemos eventualmente votar este voto de protesto, aquando a discussão do PA.

Período de antes da ordem do dia

Neste período inscreveram-se para usar da palavra, os membros da AF, **Srs. Maria de Fátima, Domingos Moreira e Diogo Fontes**.

Interveio a **Sra. Maria de Fátima**, começando por saudar todos os presentes e manifestar o desejo de que todos se encontrem bem, extensivo aos seus familiares. Este ano foi um ano muito difícil para todos, no entanto deveremos todos ficar felizes por cá estar.

Quero desejar para que todos aqui presentes neste Natal tenham a mesa cheia, não só em comida, mas muito em especial de afetos. Desejo também que o ano de 2021, traga muita saúde.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Interveio o **Sr. Domingos Moreira**, questionando o Executivo sobre:

- Requalificação da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, o trato da obra em curso diz respeito só à ciclovia ou inclui passeio dos dois lados.

- Relativamente ao Centro de Saúde, se está no plano da Junta fazer tipo um coberto, para pelo menos evitar que as pessoas estejam ao tempo.

Interveio o **Sr. Diogo Fontes**, dizendo que irá apresentar quatro questões:

1ª - É uma questão de grande gravidade e de sonho incompleto. Tive o cuidado de consultar atenciosamente o orçamento da empresa Feira Viva para 2021 e fiquei perplexo ao verificar que a piscina de São João de Ver não existe. Pelo menos não consta qualquer verba destinada à mesma. Como sabem andamos há anos a pedir uma solução para esta estrutura essencial para a população, isto é público, e não me importo de ser desmancha preciosismo, gostei muito dos comentários natalícios, isso também é importante. Mas, é preciso pôr as coisas como elas são e neste caso é preciso agitar, isto está tudo muito sereno. A rubrica do orçamento da Feira Viva para a piscina, não existe.

Assim gostaria que o Sr. Presidente me disse-se se sabe ou não, porque se sabe está a esconder a informação, se não sabe ainda é mais grave porque estão a agir pelas suas costas e desta Assembleia. Eu pergunto olhos nos olhos, a piscina de São João de Ver existe, ou não existe para a Câmara Municipal

2ª - Na reunião do Executivo da Câmara, de vinte e três de Novembro, foi dado o parecer favorável para a construção de uma central solar fotovoltaica, por parte da empresa FFNEV – Portugal 1, em São João de Ver, mais concretamente na encosta do Pinhal do Conde. Sabe-se que a Câmara já deu o parecer favorável, face a estudo técnico. Esta instalação irá trazer eventuais impactos negativos, nomeadamente ambientais, paisagísticos e qualidade de vida da população.

Por isso, pergunto ao Sr. Presidente se tem conhecimento ou não deste projeto, se sabe deveria também alertar toda esta Assembleia. Nós temos que informar.

Eu aguardo, mas amanhã isto vai tudo para os jornais, porque a população merece saber este tipo de infraestruturas.

3ª - Já é uma questão decorrente (como é habitual), críticas são muitas da Associação de Pais, dos docentes e dos alunos do Centro Escolar de São João de Ver. A falta de iluminação na Travessa do Ranzal. Como sabem já são anos consecutivos, é uma insegurança, e é irritante, daí perguntar ao Sr. Presidente quem é o responsável para colocar a iluminação.

4ª – Por fim dirijo-me ao Sr. Presidente da Assembleia e também da Junta, visto que não é possível estar público presente, faço a proposta para que na próxima Assembleia se faça a gravação online e a transmissão em direto das nossas AF, via facebook.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Usou da palavra o Sr. **Presidente da Junta**, começando por cumprimentar todos os presentes e responder às questões atrás solicitadas:

- Começo por agradecer as palavras da **Sra. Maria de Fátima** e desejar-lhe também um bom natal extensivo aos seus familiares.

- Relativamente à questão do Sr. Domingos Moreira sobre a requalificação da Av. Doutor Francisco Sá Carneiro, relativamente aos passeios, irá haver ciclovia de um lado e serão requalificados os passeios não na sua totalidade mas sim por Cavaleiros e quem vem do Monumento ao Ciclista até ao Café Lareira, será criado aí uma baía de estacionamento, por causa do estabelecimento.

Quanto ao Centro de Saúde nós propusemos ao próprio Centro de Saúde a utilização da sala de espera do Centro Cultural com a colocação de um intercomunicador e eles recusaram, disseram que não era viável.

Entretanto o PS enviou-nos uma proposta para fazer algo, nomeadamente na entrada da US para as pessoas não estarem à chuva. Proposta que aceitamos, entretanto iremos fazer essa pequena cobertura.

- Relativamente ao Sr. Diogo, tenho a dizer que por vezes tem intervenções boas, outras parece que anda completamente no Mundo da Lua.

O Diogo tem noção que a piscina de São João de Ver atualmente não tem condições para receber ninguém, por isso é que está fechada, como estiveram fechadas as de Lourosa, Fiães e a da Feira e abriram muito mais tarde. O que está acordado com a empresa Feira Viva, quando a piscina Municipal de Santa Maria da Feira tiver novamente a sua taxa de ocupação, a natação adaptada voltará para cá.

Quanto à requalificação dos balneários, como ficou aqui dito em plena Assembleia de Freguesia (o Diogo se calhar não esteve presente), tiveram que rever todo o projeto da execução do balneário da Piscina em que inicialmente deram um orçamento de trezentos mil euros e passou para seiscentos mil euros porque (e eu há época deixei aqui essa critica), os arquitetos fizeram o projeto sem virem ao local, posteriormente quando vieram verificar perceberam que a própria piscina ao longo dos anos sofreu as alterações. Como o Diogo sabe um projeto poderá demorar um mês ou até um ano. O problema depois tem o seu projeto de execução que poderá demorar no mínimo até meio ano, e só depois é que vai a concurso público. Precisamente por isso, não está previsto para este ano de dois mil e vinte e um, daí a empresa Feira Viva não ter mencionado qualquer verba nessa rubrica, porque o projeto neste momento está em fase de construção.

Quanto aos painéis fotovoltaicos, o Diogo é uma pessoa com bastante formação, não pode vir aqui mandar umas “postas de pescada” e falar em escândalo. Sabe quem é que deu parecer para os painéis fotovoltaicos virem para aqui? Foi a Agência Portuguesa do Ambiente e a Camara deu um parecer positivo. Eu concordo completamente porque não tem impacto ambiental assim tão grave.

Quanto à falta de iluminação do Centro Escolar é a Camara Municipal que faz o pagamento à EDP, está avaliado em quinze mil euros, ela diz que neste momento não pode colocar, é uma vergonha,



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

estou totalmente solidário consigo e com a Associação de Pais. Temos feito um pedido recorrente à Camara Municipal, já falamos até com um Sr. da EDP para nos dar uma ajuda, a ver se conseguimos acelerar o processo. Neste momento não lhe consigo dizer se iremos conseguir fazer, ou não.

Relativamente à transmissão em direto das Assembleias de Freguesia, não vejo problema nisso, de qualquer das formas acho que não será necessário, porque esperamos que em Abril possamos abrir ao público.

2ºs Intervenções

Interveio o **Sr. Diogo**, disse: Estou estupefacto com aquilo que acabou de dizer nomeadamente sobre os painéis fotovoltaicos. Estamos a falar de um atentado ambiental, independentemente que tenha a chancela da Agência Portuguesa do Ambiente ou da Camara, nós sabemos muito bem o que está por detrás dessas decisões. Decisões obviamente económicas, é uma rentabilização florestal, e isto tem impacto para a população, e não fica nada bem a um Presidente da Junta que tem de defender o património da sua Freguesia. Por isso só de imaginar que todo o Pinhal do Conde, propriedade do Sr. Dr. Fernando Sampaio Maia confirmou que é a área toda, nós vamos ficar rodeados de espelhos, isto não é o Alentejo, Castro Verde, ou Mértola, isto é São João de Ver. Por isso eu irei debater-me politicamente e o meu partido, porque a população merece saber. Alguém sabia? Esta tem de ser uma discussão pública, não somos nós que vamos decidir, tem de ser a população.

Em relação às piscinas de São João de Ver, Sr. Presidente não vamos ser “naif”. Nós temos uma época balnear para dois mil e vinte e um. Todas as infraestruturas estão a pensar que as coisas irão melhorar, e por isso a época balnear tem de ser pensada para dois mil e vinte e um não existe uma verba ou seja, não existe orçamento. Por isso a piscina de São João de Ver, neste momento não existe, e isto é grave. Agora estar a estipular futuros projetos, isso é atirar areia aos olhos. Neste momento, e desde que os atletas do Feirense foram para a natação na nova piscina e desde que a natação adaptada saiu de São João de Ver, já não faz sentido ter aqui a piscina. É um erro e eu gostava de ver por parte do Sr. Presidente uma intervenção mais ativa e mais exigente, porque este é um problema que já não vai ser deste mandato vai ser para outro, nós temos de arranjar uma solução, nem que a Camara entregue a piscina, tendo que disponibilizar uma verba, eu não sou favorável a essa solução, mas se eles não querem, entreguem a piscina, denunciem o contrato, porque eles não estão a tomar conta da piscina. Por isso nós temos de assumir essa responsabilidade e essa discussão tem de ser feita abertamente, e a população também tem de saber que neste momento o Feira Viva não tem um euro alocado para a Piscina de São João de Ver para dois mil e vinte e um.

Interveio o **Sr. Presidente da Junta**, para dizer que o Sr. Diogo se se sentiu ofendido pede desculpa.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Seguidamente passou-se ao período da ordem de trabalhos

1 - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta**, disse: Desde Setembro, que foi a última Assembleia, até agora, dou nota que nós tivemos durante praticamente um mês um funcionário em quarentena, felizmente não teve Covid-19 e outro que esteve catorze dias, também não teve Covid-19, é só para dizer que houve alturas que nós só tínhamos dois colaboradores a trabalhar.

OBRAS:

- Passeios na Rua da Estação e na Avenida do Monumento
- Alargamento na Rua Mestre Júlia
- Início da ciclovía na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro
- Colocação de piso na escola de Souto Redondo
- Parque de estacionamento junto à casa Paroquial-
- Podas

LIMPEZAS:

- Foram limpas as ruas dos lugares de: Beire, Souto Redondo, Vila Areal, Quinta da Fonte Nova, Urbanização de Albergaria, Lugar das Airas, Caniças e Suil Park

- Deu nota de que em termos culturais, infelizmente não foi possível fazer nada. Foram feitos alguns acompanhamentos de situações sociais que foram resolvidas e foi colocada a iluminação de natal.

Usou da palavra o **Sr. Tesoureiro, Renato Faria**, começando por cumprimentar todos os presentes, informou sobre a situação financeira da Freguesia:

Relativamente às receitas apresentam um total de 308.981,96 € que se subdivide em receitas correntes no valor de 235.520,80 € e receitas de capital 73.461,16. No que diz respeito às despesas temos um total de despesas no valor de 309.391,42 € que se subdivide em despesas correntes 202.917,07€ e despesas de capital 106.474,35 €.

2- Aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano económico de 2021 e do Plano Plurianual de Investimentos.

Usou da palavra o **Sr. Presidente**, disse: temos como objetivos principais, primeiro ver se conseguimos normalizar o nosso plano cultural e voltarmos a ter cultura em São João de Ver. Em termos desportivos também pensamos novamente realizar a Milha Noturna e em termos o ciclismo de volta à Freguesia. Embora isto não esteja dependente de nós esperamos voltar a fazer isso. Em



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

termos de obras, elenco só aquelas principais, nomeadamente a requalificação da Quinta do Areeiro, parque infantil também na Quinta do Areeiro, terminar a ciclovia, já temos um orçamento para o ringue das Caniças, foi também ontem adjudicado a Rua da Alegria, Casal Meão e a Rua dos Santos, nomeadamente a questão das águas pluviais e pavimentação. Vamos requalificar algumas Urbanizações nomeadamente as Caniças e também a Urbanização da Relva. Teremos a nona fase de requalificação de estradas, provavelmente irá existir uma décima fase mas como não temos a certeza preferimos não colocar isso. Aceitamos duas propostas do PS e uma proposta do CDS, nomeadamente a questão das lombas junto ao Centro Escolar, já esta feito todo o projeto, penso que a muito breve trecho serão lá colocadas as lombas. Do PS foi a questão da cobertura no Centro de Saúde e outra.

Interveio o **Sr. Tesoureiro Renato Faria**, disse: Em relação ao orçamento para dois mil e vinte e um, de uma maneira global o que nós temos é um aumento em relação a este ano de 10 ou 15 por cento. Relativamente às receitas de capital e às receitas correntes, para o ano de dois mil e vinte e um é um total de 378.305,03 € que se subdivide em receitas correntes 284.747,77 € e receitas de capital 93.557,26 €. Em relação às despesas correntes temos um total de 284.747,77 €, e as de capital 93.557,26 €, perfazendo um total de 378.305,03 €.

Neste período inscreveram-se os Srs. Domingos Moreira, Diogo Fontes, Licínio e Cláudia Oliveira.

Interveio o **Sr. Domingos Moreira**, questionando sobre a construção de uns balneários para os funcionários e garagem para guardar a carrinha que fica ao tempo na escola.

Interveio o **Sr. Diogo**, disse: é preciso ter argumentos, de facto estamos aqui a discutir o ultimo plano de atividades e ultimo orçamento deste mandato.

Acho que também é tempo de fazer um balanço de mandato desta Junta de Freguesia e recorde perfeitamente as palavras do Presidente da Junta que o primeiro ano é de aprendizagem e eu acatei, também o segundo, terceiro, mas o quarto ano já não consigo aguentar.

Neste aspeto gostava de fazer um balanço da governação desta Junta, que considero muito aquém das expectativas, este conjunto de obras que estão no plano de atividades são repetidamente faladas todos os anos e não se deslumbra a conclusão destas mesmas obras que são essenciais para a Freguesia.

De lembrar o Centro Cultural, a requalificação do Largo das Airas, Quinta do Areeiro, Urbanização Vila Areal, Fonte da Levezinha, Souto Redondo, Parque das Caniças, pintura da Casa Manuel de Oliveira.

Eu estarei disponível publicamente para reconhecer que esta Junta conseguiu executar em nove meses, eu venho aqui, e venho felicitar-vos com muito prazer, se eu vir que vocês conseguem em nove meses fazer aquilo que propõem neste plano de atividades eu tenho que lhes tirar o chapéu, mas tenho que dizer que nestes últimos três anos pouco ou nada fizeram e mais, se olharmos com atenção nas grandes opções do plano, foram resolvidas já a questão do Largo das Airas que na minha opinião não se deve mexer no golpe, o GOP são as opções para todo o mandato e foi mexido, ou seja se nós compararmos o GOP com as grandes ações do plano, o Largo das Airas, as piscinas, este ano foram eliminadas.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Posto isto quero congratular pela inclusão da proposta do CDS das lombas

Em relação ao orçamento está bem redigido, as verbas estão bem alocadas, não tenho nada a dizer, eu só quero é que se faça aquilo que está comprometido fazer. A subida da receita é de nove, dez por cento, há um aumento de reforço das verbas correntes da Camara Municipal e da Administração Central. Também uma verba que aumentou bastante (artigo 38), beneficiando a nossa Freguesia, onde ganhamos mais cinco mil euros e há também uma nota pública que é uma receita seis mil quinhentos e cinco euros, ou seja há aqui uma receita que não existia, eu pedia uma explicação também nesse sentido. Depois também existe um aumento de receita no capital da Camara Municipal para protocolos de dez mil para vinte mil, queria perguntar ao Sr. Presidente que protocolos estão aqui pensados.

Interveio o **Sr. Domingos Moreira**, pedindo esclarecimentos sobre algumas rubricas do mapa do orçamento.

- Rubrica 07.02 – serviços – 15.500 €, gostaria de saber em concreto o que envolve.

Interveio o **Sr. Renato**, em resposta ao Sr. Domingos disse: Tem a ver com a situação do coveiro, tem a ver com limpezas e tem a ver com uma situação que se chama horas extra que nós e o Sr. Presidente já referiu aqui que tivemos algumas situações em que as pessoas também faltam, temos pessoas (no orçamento verificam), nós temos seis funcionários na Junta sendo que dois deles são administrativos, temos quatro pessoas que estão nas ruas e as limpezas têm de continuar. Portanto tem a ver com estas três rubricas essencialmente.

- Rubrica 07.02.09 – serviços específicos das Autarquias – 14.000 €

Interveio o **Sr. Renato**, em resposta ao Sr. Domingos, disse: Quando temos a rubrica 07, significa que a mesma tem a ver com cemitérios ou seja é o montante que nós recebemos pela situação dos funerais, esse tipo de coisas, é os sete mil euros, e depois temos a questão que tem que englobar nesta rubrica, nós temos três mil e quinhentos euros, não sei se é isso que me perguntou mas eu vou referir.

- Rubrica 07.02.09.05 – cemitérios – 7.000 €, depois aparece novamente este valor na rubrica 07.02.09.99 – outros – 7.000 €

Interveio o **Sr. Renato**, em resposta ao Sr. Domingos, disse: quando diz outros é o mesmo, você tem que ver que a rubrica no total é a mesma. Se reparar a rubrica 07 é cemitérios e depois tem os outros, estes outros é o que complementa esta rubrica na parte de cima, temos sempre a rubrica e depois a parte de baixo é aquela que complementa.

- Rubrica 10.01.02 – privados – 1.000 €



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Interveio o **Sr. Renato**, em resposta ao Sr. Domingos, disse: isto tem a ver com algumas situações que nós podemos eventualmente receber de alguém, nós deixamos em aberto a possibilidade de pessoas... imagine nós temos uma situação de protocolos, imagine que alguma pessoas recorre à Junta para fazer uma melhoria (ex.: um muro que possa ser deitado abaixo) e essa pessoa depois de alguma maneira quer participar, quer agradecer do trabalho que foi feito, deixamos em aberto estes mil euros com a possibilidade de isso acontecer. Quero deixar aqui claro que este orçamento foi feito de forma muito mais detalhada e mais abrangente, para que se possa ler de forma mais rápida.

- Na despesa a rubrica 02.02.25.06 – eventos – 28.500 €

Interveio o **Sr. Renato**, em resposta ao Sr. Domingos, disse: nós felizmente estamos a contar que a questão da pandemia seja algo que passe, queremos acreditar que essa questão vai ser minimizada, logo o orçamento que este executivo efetuou para este ano tem a ver com a situação das festas, eventos, etc., daí vem este montante, não só da festa grande, que é aquela que tem o volume maior como todos sabem, alias foi algo que nós já tivemos o cuidado de falar em outras reuniões e temos as outras festas, nomeadamente as pessoas de mobilidade reduzida, estamos a pensar que vamos ter um segundo semestre de uma forma mais normal tendo em conta a resolução da pandemia.

- O Sr. Domingos referiu uma vez que as Festas Sanjoaninas são feitas em parceria com a Paroquial supõe-se que também haja uma diminuição da despesa e aqui acrescentam mais de 10.500 €. Será daqueles donativos que os privados dão?

Interveio o **Sr. Presidente**, em resposta ao Sr. Domingos, disse: aqui a questão dos 28 mil euros diz respeito a todos os eventos realizados desde Janeiro a Dezembro, por isso por ex. o passeio da mobilidade reduzida custa-nos à volta de 1.500 euros, o concerto de ano novo que não sei se este ano iremos fazer ou não por causa da pandemia, custa-nos sempre à volta de 400/500 euros, a Festa de Natal que fazemos no pavilhão ronda sempre à volta de 1.000 e poucos euros, porque damos prendas aos miúdos, temos os autocarros, ou seja, é tudo o que está envolvido às festas.

Ainda o Sr. Domingos Moreira questionou sobre a rubrica 01.01.07 – pessoal em regime de tarefa ou avença – 15.000 €

Interveio o **Sr. Renato**, em resposta ao Sr. Domingos, disse: isso foi o que o Domingos perguntou há pouco, nós temos limpeza, nós temos o coveiro. De uma forma global temos o coveiro que nos leva sensivelmente seiscentos euros por mês, temos a Sra. Das limpezas duzentos e cinquenta euros, temos aquela situação das horas extras que referi há pouco, portanto este montante que nós estamos aqui a colocar é algo que se não fizermos as horas extras que nós podemos pensar fazer, nós temos um numero reduzido, e acho que concordam connosco e daí nos colocarmos neste orçamento uma pessoa pelo menos na situação de IEFP, portanto nos estamos a pensar ir buscar essa pessoa e é algo que nós consideramos importante, se essa pessoa entrar e se as horas extras



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

não forem tão necessárias como poderão vir a ser, este montante de quinze mil euros poderá ser reduzido em alguns mil euros.

Por fim pediu explicações sobre a rubrica 01.03.05.01 – assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE) – 2.510 €

Interveio o **Sr. Renato**, em resposta ao Sr. Domingos, disse: um dos nossos colegas funcionários no próximo ano irá para a reforma e nós temos os restantes cinco nos quais nós vamos fazer a participação pública, para que eles fiquem registados nos quadros de função pública e nesse caso, nós como sabemos à direitos que nós temos que assistir e por cada colaborador que nós tenhamos, a Junta tem de pagar um numero um pouco acima de quinhentos euros anuais, porque as pessoas podem recorrer à ADSE e isso é um direito que lhes assiste, sendo certo que as pessoas também têm alguns deveres nomeadamente terão que pagar três e meio por cento do valor bruto do seu salario, portanto este montante refere-se a cinco pessoas.

Interveio o **Sr. Licínio**, disse que ficara um pouco alarmado com a observação do Sr. Diogo Fontes ao dizer que esta Junta a nível de obras ficou muito aquém do esperado. Parece-me que todos os anos, aquando a apresentação do plano, e do orçamento, nada foi feito. Entende que da forma que está a ser apresentado é um orçamento ambicioso e como já foi dito aqui, em ano de eleições se for totalmente cumprido merece felicitações. É logico que já foram apresentados três, este é o quarto e não fugirá à regra. Reivindica-se obras para a piscina e nós estamos aqui num sítio em que a circulação automóvel é das piores coisas que existe em São João de Ver. Tem que se pensar que a piscina não pode estar localizada neste sitio mas sim como noutras Freguesias, em zonas desportivas. E nós temos lá muito espaço e certamente se tiraria mais rentabilidade.

Fala-se também na iluminação da rua que fica nas traseiras do Centro Escolar e nós temos de saber que quando aquela rua foi construída a primeira coisa que se deveria ter exigido, era que a rua obrigatoriamente tinha de ter iluminação.

Eu lembro-me que esta Junta de Freguesia em alguns gastos que tem tido, até hoje o que é que acontece? Temos rotundas com relva e no verão está seca, e porquê? Noutros tempos fizeram a Avenida do Papa Francisco sem sistema de rega e outras coisas mais e então anda esta Junta a retificar o que fizeram mal.

Parto do principio que é melhor fazer pouco e bem do que muito e mal.

Fala-se muito da piscina mas na verdade uma Junta de Freguesia não tem dinheiro para arrancar o funcionamento de qualquer piscina, seja em São João de Ver ou em qualquer outra Freguesia. Os Orçamentos que todos nós sabemos são inferiores a 400 mil euros, como é que temos dinheiro para gastar nesse empreendimento?

Quanto aos painéis fotovoltaicos é uma situação que está pensada há vários anos e até já existe em muitos sítios e países. Aqui no Concelho da Feira que eu tenha conhecimento vão ser utilizados mais de 150 hectares de terreno para extensão de painéis solares. Essencialmente em Sanfins, Feira, São João de Ver e Lourosa.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Se nós quisermos ter energia elétrica mais saudável e com menos custos temos que utilizar o sol que é um dom do nosso País e em nosso benefício. Temos que ser atualizados e ter uma visão segura para bem daqueles que nos estão a suceder.

Lembro que quando fizemos o porta-a-porta nas eleições as pessoas interrogavam o Presidente relativamente à idade (33/34 anos). Não achas que és muito novo? Ele disse, de momento sou, mas amanhã tenho mais um. E se eu fosse médico? Vocês eram atendidos por mim? Responderam sim. Disse o Presidente então eu médico podia ser e Presidente da Junta já não posso?

Se nós olharmos para o orçamento lembro que ao tempo só se utilizava alcatrão (embora também seja necessário), limpava-se valetas e com dinheiro suficiente que herdaram das sepulturas. E agora com os míseros 300 e tal mil euros, vemos na cultura o que foi feito, no desporto apoiou as atividades desportivas todas e presentemente temos atividades acerca de meia dúzia de anos, que nunca pensava-mos ter.

Por fim um desejo de bom natal e saúde para todos.

Interveio a **Sra. Cláudia**, começando por cumprimentar todos os presentes, disse: 2020, uma ano atípico, difícil e exigente para todos e a todos os níveis.

Devido à situação pandémica atual não podemos celebrar juntos, não pudemos partilhar abraços, sorrisos e momentos de alegria vividos em anos anteriores nas nossas tão queridas Festas Sanjoaninas, no Passeio Sénior, no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, no Natal nas escolas, entre outros.

Ao analisarmos 2020 este foi um ano particularmente difícil, não só para a nossa população, para as nossas empresas e comércio, como também para o movimento associativo. É no associativismo que me vou focar.

As associações são um núcleo fundamental da sociedade civil que permite a promoção da cidadania, o desenvolvimento local, e a prova de que o interesse público encontra-se no topo da hierarquia, subtraindo o individualismo.

A ideia de nos associarmos a pessoas ou a uma entidade vem da vontade de unirmos esforços em prol de sonhos, ideias, soluções e problemas comuns a uma classe ou comunidade. Um associativismo dinâmico e fértil é o reflexo de uma sociedade onde valores como a solidariedade, a democracia e a autonomia assumem um papel central.

No entanto, a participação da comunidade é fundamental, dependendo do sentido de pertença e identidade, sendo necessário desenvolver e promover espaços de comunicação com as pessoas e comunidades. É, igualmente, necessário comunicar, motivar e estabelecer formas de trabalho para permitir a mobilização da comunidade.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Falemos, também, do sentimento de pertença, a identidade que nos distingue das outras comunidades. A sociedade vai evoluindo, tornando-se necessário não deixar morrer o passado desta comunidade, a nossa identidade e para tal a existência das nossas associações é essencial.

Mas conseguirão as associações sobreviverem sem o apoio dos organismos locais? Sem o apoio da Junta de Freguesia ou da Camara Municipal? Digo-vos, por experiencia, que não. E quando falo em apoio não me restrinjo ao financeiro, mas principalmente ao de estar presente, ao de dar mérito e parabenizar os esforços do movimento associativo, ao de proporcionar momentos onde as associações possam partilhar com a comunidade o seu trabalho. Ao de saber que basta um telefonema ou um bater à porta que serão ouvidos e que as suas dificuldades são também as dificuldades de um executivo e que, em conjunto, tentarão resolve-las.

Ao executivo da nossa Junta de Freguesia, obrigada pelo apoio ao nosso movimento associativo, por ter como objetivo a defesa e prevalência do sentimento de pertença, da nossa identidade malapeira.

Termino, desejando a todos um Feliz Natal e Votos de um excelente 2021

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta** e respondendo ao Sr. Domingo Moreira sobre a construção de uns balneários para os funcionários e uma possível garagem para guardar a carrinha de nove lugares. É verdade que temos falhado neste aspeto, já pensamos nisso mas não é fácil fazer esse tipo de construção naquele sitio e dessa forma andamos a tentar perceber se a Camara Municipal, em principio pensamos na compra de um contentor, contudo incluído. Esta é uma das possibilidades embora haja também a possibilidade de se comprar um terreno na Urbanização Industrial da Silveirinha para passar para la todo o estaleiro da Junta e evidentemente a construção de um armazém em que poderá ser incluído estes balneários e assim resolver-se-ia tudo, o pedido está feito na Camara, está em cima da mesa, é evidente que depende da Camara Municipal fazer a compra e a construção porque é impensável para a Junta, fazer essa infraestrutura.

Quanto ao arranjo do Largo das Airas, como sabem aquando da nossa candidatura nunca incluímos como promessa eleitoral a execução dessa obra bem como os balneários do estádio do Ervedal. Contudo nas rubricas fomos colocando o Largo das Airas porque fomos percebendo que de facto poderíamos fazer alguma coisa.

Respondendo ao Diogo sobre os protocolos temos 20.000,00 € que servirão para protocolos nas Urbanizações e existirá também uma verba considerável para o Largo das Airas. Só a título de curiosidade nós pedimos um orçamento a uma empresa para perceber por quanto ficaria uma remodelação total do Largo das Airas, uma coisa simples, mas ficaria tudo diferente e ficaria à volta de 35.000,00 €, não incluindo o ringue.

Acontece que nós pedimos esse orçamento só por uma questão de curiosidade, poderemos então agora avançar para o protocolo com a Câmara Municipal. Como sabem ela cede-nos os materiais e nós poderemos executar a obra que é exequível fazer, mas no imediato temos outras prioridades que vou explicar. Não estou a dizer que vamos executar, mas existe essa possibilidade, contudo só



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

a faremos se o protocolo for de acordo com as nossas pretensões e tivermos alguma verba disponível para isso.

Quanto aos balneários do ervedal, é outra situação que nós nunca elencamos, sabemos que é uma necessidade clara de fazer obras nos balneários, aquilo que eu vos posso transmitir é que poderá eventualmente ser feito, veremos num futuro próximo uma bancada totalmente nova, onde será incluído os balneários, mas não é para este mandato.

Quanto à Urbanização da Quinta do Areeiro, muito resumidamente, será totalmente alcatroada, levará passeios e águas pluviais novas em toda a Urbanização. O Sr. Vereador teve o cuidado de ir lá um sábado comigo e com o Sr. Renato porque também é de lá, ver alguns pormenores, o projeto tem uma ou outra alteração, depois amanhã se quiserem nós deixamos aqui fotocópia e podem levar.

Quanto à Vila Areal, temos um orçamento para a desmantelação da etar, será cerca de 2.000 mil euros, depois faremos um pequeno parque de lazer. A Camara Municipal vai-nos ceder as cadeiras e os bancos e iremos lá pôr um baloiço e um escorrega com areia à volta porque isso é permitido, portanto iremos fazer ali uma pequena remodelação.

Estamos agora a construir um passeio mesmo por dentro do parque.

O Sr. Diogo diz que estamos um pouco aquém, é uma opinião crítica, que eu aceito, apesar de não concordar com ela porque nós temos algumas visões diferentes do que é o desenvolvimento de uma Freguesia. O Sr. Diogo olha e é a sua maneira de ver, dizendo que existe uma falta de investimento em termos de obra na Freguesia, já lhe expliquei que não. Nós não olhamos à evolução de uma Freguesia por uma obra, olhamos também para as pessoas. Em termos culturais, temos concertos de ano novo, temos teatro, temos ballet contemporâneo, temos amanhã a orquestra dos jovens de Santa Maria da Feira, posso-vos dizer que em termos de teatro a ACDL não tinha, nós é que insistimos com eles para que se iniciasse novamente, eles começaram na Suil Park e depois até foram para outras Freguesias. Em termos desportivos, nem falo dos campeonatos que nós colaboramos com a Camara Municipal e dissemos prontamente que queríamos receber, seja o taekwondo, o campeonato Nacional de trampolins, o final four de futsal, o ciclismo voltou a São João de Ver. Em termos ambientais, muita gente não se apercebe mas não foi uma vitória exclusivamente da Junta de Freguesia mas fomos a primeira Junta de Freguesia do Concelho da Feira à frente da Cidade da Feira que recebemos os contentores porta-a-porta da seleção de lixo reciclável, só não teve os contentores quem não estava em casa ou depois não requisitou. O embelezamento da Freguesia, que a todos nós nos enche de orgulho, tenho muito orgulho em ser o primeiro Presidente da Junta, somos a única Freguesia do Concelho da Feira que pegamos nas pessoas com mobilidade reduzida e os seus cuidadores e que os levamos a passear, isto é um trabalho que não se faz em dois dias, nós na primeira vez tivemos cerca de três meses a trabalhar nisso, é algo que ficou um pouco puxado mas nos dá uma satisfação enorme.

Não queria muito, mas vou falar nas festas Sanjoaninas, antes tínhamos aqui duas festas e todos sabemos, era o que era. Hoje temos uma festa que todas as Associações anseiam, todos nós gostamos porque nos enchem de orgulho, também é tudo um trabalho da Junta de Freguesia e das Associações.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Relativamente ao voto de protesto aproveito para poder esclarecer a votação do PS. O Diogo diz que existe pouco investimento na Freguesia de São João de Ver. Pergunta ao Diogo se fez as contas quanto é que a Camara Municipal investiu no ano de 2020 e irá investir em 2021? Já não me refiro aos dois anos anteriores.

Quanto às obras o Diogo fala e bem porque são essenciais para a Freguesia, eu não acredito que o Diogo não tenha lido a mensagem que eu deixei. Acredito que ele tenha lido.

O Diogo lembra-se que não fez uma crítica feroz nos anos de 2017, 2018 e 2019 e no ano de 2020 diz que está aquém das expectativas. Ano de 2021 receitas só para o investimento que vai ser feito, que não são extraordinárias (mas isso é a Junta de Freguesia que poderá pedir) – requalificação da Quinta do Areeiro 700 mil euros, construção do parque infantil do Areeiro – 40 mil euros, requalificação do ringue das Caniças – 20 mil euros, requalificação da rua da Alegria, Casal Meão e rua dos Santos – 116 mil euros, nona fase de alcatroamento de ruas e não vou colocar a decima fase que posso falhar – 180 mil euros, ciclovia na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro – 275 mil euros. No ano de 2021 e não mencionando as requalificações dos passeios estamos a falar em mais de 1 milhão de euros. Para que perceba foram investidos na nossa Freguesia nos últimos três anos cerca de 1,5 milhões de euros.

Portanto eu aceito a crítica, mas de maneira nenhuma posso concordar não só pelo investimento que tem sido feito, como também todo o trabalho que é feito, e nada tem a ver com obras, mas para as pessoas, nomeadamente temas culturais, desportivos, ambientais, sociais e outras (tudo isto é trabalho).

2.ªs Intervenções

Interveio o **Sr. Diogo Fontes** dizendo que é interessante este debate. São decisões políticas e confirme atrás disse o 1º ano é de aprendizagem, o 2º e 3º é de respeito político, por isso é que não vos martirizo, é preciso agarrar o timing certo para poder fazer as intervenções. Não sou político, estou a ser sincero e a leitura que faço é que a grande culpa que falta a esta freguesia fazer é a capitação de mais investimento Municipal. Não podemos confundir o que são verbas correntes, verbas que estão descritas em qualquer orçamento. O orçamento da Câmara Municipal tem 75 milhões de euros, e sendo S. João de Ver uma das maiores freguesias é normal que se façam pavimentações de ruas e requalificações. O que estamos aqui a discutir são alocações extraordinárias para obras essenciais para a freguesia. Eu olho e infelizmente, dou como exemplo a reabilitação dos centros históricos, que já se realizaram nas freguesias de Lourosa, Fiães, vai avançar para Paços de Brandão e Santa Maria de Lamas e nós continuamos igual.

Eu sei que tenho uma visão muito urbanista, é verdade. Se calhar sou muito diferente do si. O Sr. Presidente é uma pessoa que está muito próxima da população, é uma pessoa que tem um carinho muito próximo, mas é preciso ver isto um bocadinho mais de cima.

Também porque S. João de Ver tem forças vivas tão boas, que também a Junta de Freguesia em parte, faz esta ligação e é importante. Mas essas forças vivas já existiam, e se calhar foram agora (como a Cláudia disse) agora capitalizadas. E não esquecer a Paróquia que realmente há uma ligação forte entre a Paróquia e esta Executivo, dando como exemplo máximo as festas Sanjoaninas. Eu não critico, isso é bom, mas as competências de um Autarca é o bem-estar da população e para isso Sr. Presidente, você tem que fazer obra como: Parques Infantis, arruamentos,



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Parques de Lazer. O que atrás diz não é qualidade de vida, não vai modernizar a nossa freguesia, não vai trazer mais comércio.

Qual é o centro da freguesia? Não temos um centro, o talho já fechou, outras irão fechar e é devido a este atraso estrutural. Resumindo faltam obras estruturais e cabe ao Sr. Presidente reivindicar e esta Assembleia também tem que ser mais reivindicativa, o Partido Socialista tem que ser mais interventivo, estão muito serenos.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta dizendo que percebe que têm de pensar na requalificação do centro, pois é por demais evidente. Nós fomos eleitos para cumprir um programa eleitoral, certo? No nosso programa eleitoral (eu estou de consciência limpa), não constava a requalificação do centro urbano de S. João de Ver. Poderá vir a constar, como já temos acordos com dois proprietários para cedência de terrenos nesse centro que está a falar. Um dos proprietários já disse sim (não é o Sousa Rusga), havemos de lá chegar. Mas pelo menos 3 proprietários já aceitaram a cedência de terrenos. Já temos a avaliação do custo da obra para o alargamento daquela via, que poderá rondar cerca de 100 mil euros.

No entanto é impensável conseguirmos fazer até ao final do mandato, apesar de já termos acordos de pessoas que já disseram sim, e também a Câmara Municipal já ter o estúdio prévio para aquilo, nós não temos capacidade neste momento para a fazer. Portanto durmo de consciência completamente tranquila porque estamos a cumprir aquilo que propusemos, tanto em termos humanos como em termos físicos de obras.

Passou-se de seguida à **votação do Plano e da proposta de Orçamento para o ano económico de 2021**, que foram **aprovados por unanimidade**.

Seguidamente passou-se à **votação do voto de protesto**, que havia sido apresentado pelo elemento do CDS- Partido Popular, "**Sr. Diogo Fontes**" tendo sido **rejeitado por maioria**, com 12 votos contra e 1 a favor por parte do membro **Sr. Diogo Fontes**.

Interveio o **Sr. Domingos Moreira** tendo em declaração de voto dito: O nosso voto é contra porque realmente achamos que não é a altura ideal e tendo em conta que algumas das respostas dadas pelo Sr. Presidente, faz-nos confiantes que algo vai ser feito relativamente a essas obras. Entretanto recebi agora um telefonema e vou ter que me ausentar pelo que peço desculpa. Antes, porém, deixou o desejo de um bom Natal a todos.

3 - Aprovação das taxas da freguesia e respetiva tabela para o ano de 2021.

Interveio o **Sr. Presidente da Junta**, as taxas são idênticas às do ano passado à exceção das que cobrávamos aos caniços porque eu também liguei ao Diogo para dar uma ajuda nesta situação de indefinição se podíamos cobrar ou não e eu mantive esta dúvida e liguei ao Diogo, tendo ele o cuidado de me explicar todo o processo e disse que a Junta de Freguesia a partir de agora poderia fazer a cobrança das taxas.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Seguidamente deu nota que relativamente ao enterramento de pessoas e utilização da Casa Mortuária iria haver uma ligeira alteração. Assim, enterramentos passam a ter a taxa de 100 euros, isto porque estávamos a pagar ao coveiro 80 euros e só recebíamos 72 euros, tínhamos aqui um prejuízo.

E a Capela Mortuária era 30 euros, mas depois de fazer alguns contactos com Presidentes de outras Juntas verifiquei que cobram 100/150 euros. Assim decidimos fazer um aumento de mais 20 euros. Isto devido a termos investido bastante na reestruturação da Casa Mortuária (parte elétrica, águas, claraboia, ar condicionado, cerâmicas).

Interveio o **Sr. Diogo Fontes**, dizendo que de facto ficou clarificada esta situação jurídica foi alterado no orçamento de Estado de 2021, o artigo 27 da Lei, os cães registados são objeto de licenciamento anual da Junta de Freguesia. Houve ali um período que não podíamos, eu disponibilizo-me e acho que era importante ler isto com atenção porque há várias exceções, fazer um regulamento para evitar problemas no futuro.

Dado que mais ninguém se quis inscrever para discutir este ponto, passou-se à votação do mesmo, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

4- Aprovação do Quadro de Pessoal

Interveio o **Sr. Presidente da Junta** dizendo que era igual ao ano passado.

Dado que mais ninguém se quis inscrever para discutir este ponto, passou-se à votação do mesmo, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

Antes de terminar o **Sr. Presidente da Junta**, em nome do Executivo agradeceu o ano que tivemos, a compreensão que todos tiveram relativamente ao adiamento de Assembleias e a forma como estão nesta Assembleia.

Aproveito para vos convidar amanhã para assistir ao concerto da Orquestra de jovens de Santa Maria da Feira a realizar na igreja.

Por fim desejo a todos um Santo e Feliz Natal junto dos vossos e que tenham um ano com muita saúde e também um feliz ano de 2021, pelo menos diferente do que foi este ano.

De igual modo o Sr. Presidente da Assembleia referiu que para o ano quer o salão cheio, foi um ano completamente atípico, forma três Assembleias que não tiveram a presença de público a contar com esta, esperemos que a próxima de Abril já possamos ter publico. Assim sendo cuidem-se e protejam-se.

A terminar desejo a todos um Santo e Feliz Natal e umas boas entradas e que sejam felizes e que para o ano cá estaremos.

Posto isto, e nada mais havendo a tratar, às 23h05 o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos, do que para constar, se lavrou esta ata que vai ser assinada por todos os membros da mesa.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Presidente

Filipe Luís e Sousa Coelho

1º Secretário

Andreia Patrícia Azevedo Almeida

2ª Secretária

Cláudia Oliveira Antunes Correia